Cardoso assume que privilegia Rio

■ Presidente afirma a deputados estaduais que contemplar o estado é servir ao Brasil

LUCIANA CONTI

BRASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso fez um agrado público ao Rio de Janeiro durante almoço no Palácio do Planalto com 22 dos 27 presidentes de assembleias legislativas do país. Diante das críticas do representante do Pará, para quem o Rio foi privilegiado no Plano Plurianual de Ação (PPA), o presidente reagiu: "Contemplar o Rio, o Brasil está sendo contemplado".

O PPA prevê investimentos federais no Porto de Sepetiba, no pólo gasoquímico, em Duque de Caxias, e na exploração do gás natural de Campos. Segundo o presidente da Assembleia Legislativa do Rio, Sérgio Cabral Filho (PSDB), o presidente ressaltou a importância desses projetos no desenvolvimento econômico do país, justificando, assim, a atenção dada ao estado.

Mas o gesto do presidente com relação ao Rio não incomodou o presidente da Assembleia de São

Paulo, Ricardo Tripoli (PSDB). Para ele, "não existe guerra" entre os dois estados. "Os governadores Mário Covas e Marcello Alencar se gostam muito e não vemos qualquer problema nos investimentos prometidos ao Rio", disse Tripoli.

Cabral Filho, que junto com seus colegas garantiu ao presidente apoio às reformas tributária e administrativa, disse que não levou a Fernando Henrique qualquer pleito especial do Rio. Ele lembrou ainda que Marcello Alencar está tomando providências que vão ao encontro às diretrizes do governo: "Estamos analisando na Assembleia o projeto do governador de privatizações."

Tripoli completou dizendo que os presidentes das assembleias garantiram a Fernando Henrique que não farão qualquer pleito político em relação à reforma administrativa: "Queremos uma reforma técnica, para podermos reduzir o inchaço das máquinas estaduais."